

T E »
571
-lugal
01

DIARIO DE NOTICIAS
Lisboa

15. MAI 1976

DIARIO POPULAR
Lisboa

AVANTE
Lisboa

201 *Encontro na Universidade do Minho*

O professor tem de ser um animador pedagógico

— disse o catedrático francês Gaston Miularet

«O professor não pode ser só o transmissor de conhecimentos; hoje, impõe-se que ele seja fundamentalmente um animador pedagógico, que conheça os seus alunos segundo critérios psicológicos e que domine a técnica do ensino», afirmou em Braga o prof. dr. Gaston Miularet, da Universidade de Caen, no decorrer do «encontro de Maio» promovido pela Universidade do Minho. O tratamento do tema «As políticas de formação face às novas tarefas dos professores», contou com o apoio técnico da Embaixada Francesa em Portugal e a presença de cerca de uma centena de docentes e discentes.

Na sessão plenária de encerramento, após cinco dias de colóquios, foram discutidas as conclusões. Estas referem a necessidade de: formação integrada de professores, a qualquer nível de docência, que se não ponham através das escolas com experiência em curso no plano da formação integrada; não tipificar um modelo de integração, não generalizando um modelo de formação, integrada a todas as escolas superiores; uma abertura das universidades à problemática do ensino a todos os níveis, respondendo às necessidades de actualização sentidas pelos professores e facultando-lhes a possibilidade de participarem em trabalhos de investigação aplicada; a reconversão dos professores, feita na base de acção-vigência e não p. a mera legislação; uma formação permanente dos profissionais da docên-

cia, pelo que se deve institucionalizar um sistema de formação contínua de professores; uma definição urgente das estruturas de formação inicial permanentes dos professores que possibilitem concretizar, em termos de tarefa, as suas funções; garantir-se desde já a possibilidade de inovação pedagógica periférica auxiliada por centros regionais de apoio sem prejuízo de uma política nacional coerente com a participação das diferentes instâncias interessadas, incluindo os professores; a criação de estruturas para uma sensibilização e fundamentação pedagógica da política docente incluindo os «mass-media», nomeadamente a TV, numa campanha intensiva; e que as escolas superiores de educação tenham autonomia pedagógica e administrativa idêntica à das universidades.

Dado que a classificação final nos exames actuais de formação inicial de professores, não só condiciona toda a carreira profissional do professor, como que o desmobiliza, recomendando-se que ela seja objecto de revisão em função das capacidades desenvolvidas posteriormente em acções previstas em sistemas variados nas estruturas de formação contínua.

Por último, o plenário entendeu dever ser estabelecido um intercâmbio entre as diferentes experiências de formação, tendo em vista os conhecimentos mútuos para melhorar a acção dos formadores e a dos professores em formação.